**Eixo Temático:** Saúde Mental e Atenção Psicossocial na COVID-19.

**EFEITOS PSICOLÓGICOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Damiana Mara Minhaqui da Conceição, damianaminhaqui@hotmail.com1,

Joyce Santana do Nascimento1,

Angela Maria Leal de Moraes Vieira2

1. Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário São Miguel; 2. Mestre, Orientadora e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário São Miguel.

**RESUMO**

Introdução: A rápida disseminação do novo Coronavírus por todo o mundo, as incertezas sobre como controlar a doença e sobre a seriedade da COVID-19, além da imprevisibilidade acerca do tempo de duração da pandemia e dos seus desdobramentos, caracterizam-se como fatores de risco à saúde mental da população geral. As instituições de saúde estão lidando com um novo cenário de ações em saúde e segurança voltados aos diversos profissionais envolvidos nos cuidados à população. Estes, estão frente à pandemia causada pelo surto mundial da doença ocasionada pelo novo Coronavírus, SARS-CoV-2, denominado como COVID-19. Em uma situação de pandemia, o desgaste físico e mental é comum entre estes trabalhadores e principalmente profissionais de enfermagem. Torna-se conflitante o agir com ética e responsabilidade em meio à sobrecarga de trabalho. As constantes situações de morte e estresse vivenciados em ambientes, muitas vezes, sobrecarregados de pacientes com alto poder de transmissibilidade viral, requerem um atendimento de enfermagem preciso e cauteloso, tanto nos procedimentos técnicos quanto na paramentação e desparamentação rigorosa, conforme recomendado cientificamente. Objetivo: Analisar os principais efeitos psicológicos da pandemia do Covid-19 nos profissionais de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de junho de 2020. Foram utilizados dados da Revista de Pesquisa em Enfermagem, em língua portuguesa. Os descritores utilizados foram: Infecção por Coronavírus, Pessoal de Saúde, Saúde Mental. Revisão de Literatura: Geralmente, as condições de trabalho incluem extensas jornadas, ritmo intenso, desvalorização profissional, conflitos interpessoais, entre outros fatores desencadeantes de desgastes físicos e psíquicos. No momento de pandemia, estas condições são potencializadas pelo número de pessoas infectadas e pela escassez de (EPIs) adequados, situações que elevam os desgastes devido ao medo de infectar-se ou de transmitir o Covid-19. Além disso, muitos profissionais da saúde no Brasil não têm experiência de atuação em emergências de grande porte, como é o caso da COVID-19, o que representa um estressor adicional. Logo, sugere-se a realização de intervenções voltadas à orientação sobre sintomas psicológicos que profissionais da saúde podem apresentar nesse contexto como, estresse, depressão, ansiedade e insônia, bem como estratégias de enfrentamento e autocuidado, gerenciamento de estresse e importância dos momentos de descanso. O contato próximo com pacientes com COVID-19 e a exposição direta aos sofrimentos físicos e psicológicos dos pacientes, faz com que os enfermeiros que estão na linha de frente sejam os mais propensos a sofrer com problemas psicológicos. Diante desse cenário, muitos sentimentos florescem, como medo, angústia, preocupação, raiva, sentimento de impotência, entre outros. Tais sentimentos são gerados tanto pela incerteza do que está por vir, como pelo isolamento social imposto aos familiares, que em meio à situação de risco, vivenciam o conflito de manterem-se afastados das funções diárias. Considerações finais: Diante de uma situação de pandemia, é importante implementar estratégias importantes em prol daqueles que estão à frente do cuidado de pessoas contaminadas com o COVID-19.

Descritores: Infecção por Coronavírus;Pessoal de Saúde;Saúde Mental.

**Referências:**

Pereira, M. D. Oliveira, L. C. *et al*. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**. v. 9. ed 7. 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/damia/Downloads/493-Preprint%20Text-998-2-10-20200605.pdf](file:///C:\Users\damia\Downloads\493-Preprint%20Text-998-2-10-20200605.pdf). Acesso em: Jun/2020.

SCHMIDT. B. *et al*. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud. psicol. (Campinas).** v. 37. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v37/1678-9865-estpsi-37-e200063.pdf>. Acesso em: Jun/2020.

ZWIELEWSKI. G. *et al*. Protocolos para tratamento psicológico em pandemias: as demandas em saúde mental produzidas pela COVID-19. **Revista debates in psychiatry**. 2020. Disponível em: <http://www.hu.ufsc.br/setores/neuropsicologia/wp-content/uploads/sites/25/2015/02/Protocolos-psic-em-pandemias-covid-final.pdf>. Acesso em: Jun/2020.